



# FICHA DE INFORMAÇÃO MENSAL EASY INVEST

Abril 2026

Um investimento responsável exige que conheça as suas implicações e que esteja disposto a aceitá-las.

ESTRATÉGIA: **ESTRUTURA** **EQUILÍBRIO (AÇÕES)** AMBIÇÃO (AÇÕES)

**Indicador** O indicador de risco pressupõe que o produto é detido durante 3 anos. O risco efetivo pode variar significativamente em caso de resgate antecipado, podendo ser recebido um valor inferior.

**Sumário de Risco**

1	2	<b>3</b>	4	5	6	7
---	---	----------	---	---	---	---

Risco mais baixo ← → Risco mais elevado

## INFORMAÇÃO GERAL DO PRODUTO

<b>SEGURADOR</b>	Occidental - Companhia Portuguesa de Seguros de Vida, S.A.	<b>MOEDA</b>	EUR	<b>COMISSÃO DE GESTÃO</b>	1,25% (Máximo 1,5% ao ano)
<b>BANCO DEPOSITÁRIO</b>	Millennium bcp	<b>VALOR LIQUIDO GLOBAL DO FUNDO</b>	10 019 225,43	<b>COMISSÃO DE SUBSCRIÇÃO</b>	0%
<b>SUPERVISOR</b>	Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões	<b>DATA DE INÍCIO</b>	Março 2023	<b>COMISSÃO DE RESGATE</b>	1% no 1.º Ano

## EVOLUÇÃO DA COTAÇÃO DA UNIDADE DE CONTA



## DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA

Este Fundo Autônomo procura um equilíbrio entre risco e rentabilidade com uma alocação diversificada em Ações e Obrigações. A Carteira investe de forma balanceada em várias classes de ativos e, embora orientada para uma maior exposição a Obrigações, pode ter exposição significativa a Ações e Investimentos Alternativos. O investimento pode ser feito diretamente ou através de fundos, sempre que se afigure adequado. A gestão deste Produto tem um compromisso com a promoção de características ambientais/sociais, que se manifesta na seleção dos Investimentos em que investe.

## ALOCAÇÃO E SELEÇÃO DE ATIVOS

### TIPO DE ATIVOS

### MAIORES EXPOSIÇÕES

BNP Paribas Easy JPM ESG EMU Government Bond IG UCITS ETF	~35%
Ishares MSCI Europe Screened UCITS ETF	~25%
Amundi EUR Corporate Bond ESG UCITS ETF	~15%
Amundi S&P 500 ESG UCITS ETF	~10%
BNP Paribas Easy JPM ESG EMBI Global Diversified Composite UCITS ETF CAP	~10%

### ALOCAÇÃO ESG

### Geografias dos Investimentos em Ações:

Europa	23,4%
EUA	12,4%
Ásia	1,5%
Mercados Emergentes	2,0%

## PERFORMANCE E RENDIBILIDADE

<b>1 Ano</b>	4,9%	<b>Desde o Início do Ano</b>	1,3%
<b>2 Anos*</b>	4,0%	<b>2025</b>	1,9%
		<b>2024</b>	5,9%

\*Rendibilidade Anualizada  
Advertência: as rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rentabilidade futura.

## COMENTÁRIO

O conflito no Médio Oriente e as disrupções no Estreito de Ormuz dominaram a narrativa ao longo do último mês, aumentando a pressão sobre os preços do petróleo e do gás, levando vários analistas a reverem em alta as projeções de inflação para este ano. Ainda assim, desde o início das conversações em Islamabad, os mercados voltaram a concentrar-se na época de resultados do primeiro trimestre, com os temas ligados a Inteligência Artificial novamente em destaque, contribuindo para que os índices acionistas regressassem a novos máximos. As perspetivas para a Zona Euro permanecem moderadas, mas mostram uma melhoria gradual, com sinais de estabilização na Alemanha, mercados de trabalho resilientes e indícios iniciais de recuperação na indústria, sinalizado pelo PMI da indústria que permanece em modo de expansão (52,2), o mesmo não pode ser dito na área de serviços onde o índice PMI desceu para 47,4 indiciando uma desaceleração motivada pela pressão nos custos energéticos. A economia norte-americana continua a demonstrar resistência, com o crescimento previsto a manter-se perto de 2% em 2026, apoiado pelo investimento empresarial e pelo aumento do capex associado a Inteligência Artificial. De forma algo inesperada, o dinamismo do consumo tem resistido, em grande medida graças a reembolsos fiscais mais elevados este ano, que ajudaram a compensar o impacto da subida do preço da gasolina. O mercado de trabalho mantém-se globalmente construtivo, com a criação líquida de emprego a persistir. A política monetária está ainda firmemente dependente de mais dados económicos, com a Reserva Federal e o BCE numa fase de pausa. A subida dos preços da energia adiou as expectativas de cortes de taxas nos EUA e aumentou a incerteza quanto a efeitos de segunda ordem na inflação. Na Europa, reabriu-se o debate sobre a possibilidade de novas subidas de taxas já no verão, um cenário que não estava no radar da política monetária no início do ano. Os principais índices acionistas apresentaram, no final do mês, um desempenho positivo, com o índice NASDAQ100 a subir 15,64% e o S&P500 a subir 10,42%, enquanto na Europa o índice Eurostoxx50 subiu 5,60%. No mercado de obrigações, as yields da dívida pública alemã a 10 anos terminaram o mês nos 3,03%, subindo 3,3 pontos base. As obrigações do tesouro dos EUA a 10 anos subiram 5,4 pontos base, encerrando o mês com uma taxa de 4,37%. O euro valorizou-se face ao dólar, terminando o mês com uma cotação de €1,173, apresentando uma subida de 1,54%.

## INFORMAÇÃO

Este produto consiste num contrato de seguro ligado a fundos de investimento que não dá garantia dos montantes investidos, existindo por isso o risco de perda de capital investido. Esta informação não dispensa a consulta da informação pré-contratual e contratual legalmente exigida, nomeadamente o Documento de Informação Fundamental disponível no site dos distribuidores e em [occidental.pt](http://occidental.pt)

## FISCALIDADE

- A tributação dos rendimentos efetuar-se-á de acordo com a legislação fiscal aplicável, sendo esta, nesta data, a estabelecida no artº 5º do Código do IRS:
- a retenção de IRS será efetuada à taxa de 11,2% dos rendimentos obtidos a partir do 8º ano;
  - em caso de resgate antecipado, haverá retenção de IRS sobre os rendimentos obtidos até à data, à taxa de 22,4% se ocorrer entre o 5º e o 8º ano e à taxa de 28% se até ao 5º ano.

## SEGURADOR E MEDIADOR DE SEGUROS

Segurador: Occidental - Companhia Portuguesa de Seguros de Vida, S.A., sede Praça Príncipe Perfeito 2, 1990-278 Lisboa. Matrícula / Pessoa Coletiva 501836926. CRC Lisboa. Capital Social 22.375.000 Euros. Registo ASF 1024. [www.asf.com.pt](http://www.asf.com.pt). Escritórios: Rua Manuel Pinto de Azevedo nº 106 e 126 4100-320 Porto.

Mediadores de Seguros:

Banco Comercial Português, S. A.; Sede: Praça D. João I, 28, 4000-295 Porto; Capital Social 3.000.000.000 Euros. N.º único de matrícula e de identificação fiscal: 501525882 (Conservatória do Registo Comercial do Porto). Agente de Seguros registado com o n.º 419527602 junto da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões - Data da Inscrição 21/01/2019

Banco ActivoBank S. A. com sede na Rua Augusta, 84, em Lisboa, com o capital social de 127.600.000 Euros, matriculado na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, com o número único de matrícula e de pessoa coletiva 500734305. Agente de Seguros registado com o n.º 419501226 junto da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões Autorização - Data da Inscrição 21/01/2019

Autorização para mediação de seguros dos Ramos Vida e Não Vida dos Seguradores Occidental - Companhia Portuguesa de Seguros de Vida, S.A., Ageas Portugal - Companhia de Seguros, S.A. e Médis Companhia Portuguesa de Seguros de Saúde, S.A. e ainda com a Ageas Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A. Informações e outros detalhes do registo podem ser verificados em [www.asf.pt](http://www.asf.pt).

Os Mediadores não estão autorizados a celebrar contratos de seguro em nome do Segurador nem a receber prémios de seguro para serem entregues ao Segurador. Os Mediadores não assumem a cobertura dos riscos inerentes ao contrato do seguro, que são integralmente assumidos pelo Segurador.